

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Instruções: Leia o texto abaixo para responder as questões de 01 a 10.

O GERÚNDIO É SÓ PRETEXTO (adaptado)

Ele chegou furtivo, espalhou-se feito gripe e virou uma compulsão nacional. Em menos de uma década, o gerundismo cavou pelas bordas seu lugar sob os holofotes do país. É o Paulo Coelho da linguagem cotidiana. Nas filas de banco, em reuniões de empresas, ao telefone, nas conversas formais, em e-mails e até nas salas de aula, há sempre alguém que “vai estar passando” o nosso recado, “vai estar analisando” nosso pedido ou “vai poder estar procurando” a chave do carro. É fenômeno democrático, sem distinção de classe, profissão, sexo ou idade.

A vítima do gerundismo não é o gerúndio isolado *in natura*, é a estrutura “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução com duas ou três palavras). Em si, a locução “vou estar + gerúndio” é legítima quando comunica a idéia de uma ação que ocorre no momento de outra. A sentença “vou estar dormindo na hora da novela” é adequada ao sistema da língua, assim como quando há verbos que indiquem ação ou processo duradouros e contínuos: “amanhã vai estar chovendo” ou “amanhã vou estar trabalhando o dia todo”, por exemplo.

Aquilo a que se deu o nome de gerundismo se dá quando nós não queremos comunicar essa idéia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de uma ação específica, pontual, em que a duração não é a preocupação dominante. A coisa piora mesmo quando a idéia de continuidade nem deveria existir na frase. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento – “estar” dá idéia de permanência no tempo.

Nesses casos, o gerúndio é usado em situações mais adequadas ao uso do infinitivo (aquele que não dá idéia de ação em curso, mas de assertiva). É no mínimo forçado falar de uma ação isolada, que se concluiria num ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado”, forçamos a barra para que o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não tenha prazo de validade.

- Há um paradoxo semântico porque se dá a impressão de que a ação prometida é duradoura – diz o lingüista Sírío Possenti da Universidade de Campinas.

Ao adotar o gerúndio numa construção que não o pedia, a pessoa finge indicar uma ação futura com precisão, quando na verdade não o faz. Para a professora Maria Helena de Moura Neves (...), o gerundismo faz a informação pontual (em que o foco está na ação) ser transformada numa situação em curso (durativa).

(FONTE: PEREIRA JR, Luiz Costa. Revista Língua Portuguesa. Ano I – nº 1 – 2005, p. 21-22)

1) Em relação ao texto acima, é CORRETO afirmar que:

- a) O gerundismo criticado pelos lingüistas é aquele usado para indicar um processo preciso.
- b) O gerundismo é um mecanismo acionado pela intenção do falante.
- c) A idéia de gerundismo está na intenção do falante quando quer transmitir um processo duradouro.
- d) Quem usa o gerundismo, em geral, não tem referências suficientes para manter uma conversa formal e busca uma nova fórmula.

2) Com base em sua resposta (nº 01), assinale a construção abaixo que exemplifica uma construção, com o uso do gerúndio, não-condenada pelos lingüistas:

- a) Vou estar passando seu recado.
- b) Amanhã vou estar atendendo a seu telefonema.
- c) Vou estar trabalhando no momento do desfile de modas.
- d) Vamos estar enviando seu novo cartão para os clientes.

3) O item abaixo que abona a sua escolha (na questão 02) é:

- a) “Há um paradoxo semântico porque se dá a impressão de que a ação prometida é duradoura (...)”
- b) “(...) os verbos indicam ação ou processos duradouros”.
- c) “É no mínimo forçado falar de uma ação isolada, que se concluiria num ato, como se fosse contínua.”
- d) “Ao adotar o gerúndio numa construção que não o pedia, a pessoa finge indicar uma ação futura com precisão, quando na verdade não o faz.”

4) A frase, “É o Paulo Coelho da linguagem cotidiana”, significa que:

- a) a linguagem cotidiana envolve somente construções de frases no âmbito formal.
- b) a linguagem de Paulo Coelho apresenta características de gerundismo.
- c) a linguagem de Paulo Coelho é furtiva, informal.
- d) a linguagem de Paulo Coelho é a que se pratica no dia a dia.

5) Assinale a única alternativa que NÃO corresponde à opinião do lingüista a respeito do gerundismo:

- a) A perífrase verbal “vou estar + gerúndio” é ilegítima quando é usada para indicar processos verbais não-pontuais, duradouros.
- b) Existem formas gerundivas não-problemáticas.
- c) Há uma incompatibilidade de sentido no uso do gerundismo quando usado para expressar um processo verbal sem traço de duração.
- d) No gerundismo uma ação pontual é transformada numa situação em curso, durativa.

6) O sentido dos termos grifados, nas frases abaixo, foram corretamente interpretados em, EXCETO:

- a) “Ele chegou furtivo, espalhou-se feito gripe e virou uma compulsão.” – dissimulado .
- b) “Há um paradoxo semântico porque se dá a impressão de que a ação prometida (...)” – contra-senso.
- c) “(...) é adequada ao sistema da língua., (...)” – convenção.
- d) “(...) o gerundismo faz a informação pontual (...)” – meticulosa.

7) A alternativa em que se destaca ERRADAMENTE a palavra ou expressão a que se refere o termo sublinhado é:

- a) (...) o gerundismo cavou pelas bordas seu lugar (...)” (1º §, linha 2). - gerundismo.
- b) “Ao adotar o gerúndio numa construção que não o pedia (...)” (6§, linha 1). – gerúndio.
- c) “(...) mas antes falar de uma ação específica, pontual, em que a duração não é a preocupação dominante.” (3º§, linha 3). – específica e pontual.
- d) “(...) finge indicar uma ação futura com precisão, quando na verdade não o faz.” (6º§, linha 2) – ação futura.

8) Nos itens abaixo, todas as palavras grifadas são compostas por derivação sufixal, EXCETO:

- a) “(...) que potencialmente tem tudo para se dado (...)” / “(...) verbos que indiquem ação ou processos duradouros”; / “(...) não é a preocupação dominante;
- b) “(...) quando a idéia de continuidade (...)”; “(...) o gerundismo cavou pelas bordas (...)”; “(...) virou uma compulsão nacional (...)”;
- c) “(...) a idéia de uma ação que ocorre no momento (...)”; “(...) se refere a um processo em andamento (...)”; “É o Paulo Coelho da linguagem cotidiana”;
- d) “Ao adotar o gerúndio numa construção (...)”; “(...) o gerundismo faz uma informação (...)”; “(...) diz o lingüista Sírío Possenti”.

9) Em todos os itens abaixo, grifou-se uma locução adjetiva, EXCETO:

- a) “(...) cavou pelas bordas (...) - (1º §, linha 2)
- b) “(...) o gerundismo cavou pelas bordas seu lugar sob os holofotes do país.” - (1º §, linha 2)
- c) “(...) nas filas de banco (...)” – (1º §, linha 3)
- d) “(...) é adequada ao sistema da língua (...)” (2º §, linhas 4 e 5)

10) Em “(...) forçamos a barra para que a linguagem (...)”

O termo grifado acima tem a mesma função sintática que a oração abaixo, em destaque:

- a) “O gerundismo já foi alvo de tantos e calorosos debates, que mesmo a polêmica em torno dele pode estar virando uma espécie de esporte.”
- b) “Você comunica que até encontrará tempo para fazer a ação, mas seu foco não está mais nela.”
- c) “Ao adotar o gerúndio numa construção que não o pedia, a pessoa finge indicar u,ma ação futura com precisão.”
- d) “Aquilo a que se deu o nome de gerundismo se dá quando nós não queremos comunicar essa idéia de eventos ou ações simultâneas (...)”

TEXTO II

Instruções: Leia o texto abaixo, para responder as questões de 11 a 13.

SALVEM O PORTUGUÊS (fragmento)

O consultor Sérgio Nogueira, autor de oito livros sobre a língua portuguesa, dá dicas para preservar o idioma.

ISTOÉ – E o gerundismo?

Nogueira – O gerundismo nasceu no telemarketing, provavelmente de uma tradução literal do inglês, onde existe, por exemplo, o “we’ll be sending”, ou “vamos estar enviando”. Em português, o gerúndio é diferente, porque as línguas não são iguais. Na nossa língua sempre dá idéia de continuidade de ação. Outro dia, dei uma palestra em São Paulo e dois dias depois me ligou a secretária do evento: “Professor, à tarde vamos estar depositando o seu dinheiro.” Vamos estar depositando? Não resisti: perguntei se o depósito ia ser feito em moedinhas. Entendi que ela ia passar a tarde toda depositando o meu cachê.

(FONTE: ISTOÉ, 1922 – 23/8/2006, p. 10)

11) “(...) perguntei se o depósito ia ser feito em moedinhas.”

A frase do texto I que provocaria reação idêntica à do professor Sérgio Nogueira é:

- a) “(...) vou estar dormindo na hora da novela (...)”
- b) “(...) há sempre alguém que ‘vai estar passando o nosso recado’.”
- c) “ (...) amanhã vai estar chovendo (...)”
- d) “(...) amanhã vou estar trabalhando o dia todo (...)”

12) “Em português o gerúndio é diferente, porque as línguas não são iguais.”

O item adequado para explicar esta afirmativa é:

- a) O gerundismo é um modismo.
- b) O português do Brasil foi contaminado por um tempo verbal perifrástico.
- c) O gerundismo tornou-se um vício pelos falantes do português do Brasil.
- d) Cada língua tem sua estrutura própria.

13) Em “Não resisti: perguntei se o depósito ia ser feito em moedinhas.”

A frase acima foi dita em tom:

- a) escarnecedor;
- b) autoritário;
- c) zombeteiro;
- d) irônico.

TEXTO III

Instruções: Leia o texto abaixo, para responder as questões de 14 e 15.

A LUTA VAI ESTAR CONTINUANDO (fragmento)

Ricardo Freire

FOI, PROVAVELMENTE, A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ ME LEU.

Algun amigo mandou para a sua caixa postal eletrônica um texto que começava assim:

“Este artigo foi feito especialmente para que você possa estar recortando e possa estar deixando discretamente sobre a mesa de alguém que não consiga estar falando sem estar espalhando essa praga terrível da comunicação moderna, o futuro do gerúndio.”

Naquele tempo, nem todo mundo ainda tinha se dado conta de que o português do Brasil estava sendo contaminado por um tempo verbal esdrúxulo, contrabandeado por más traduções de livros de marketing. A

SITUAÇÃO ERA GRAVE. Se nada fosse feito, em breve aquilo seria considerado correto e incorporado à gramática brasuca.

Tratava-se de uma campanha educativa: “Mais do que estar repreendendo ou estar caçoando, o objetivo deste movimento é estar fazendo com que esteja caindo a ficha nas pessoas que costumam estar falando desse jeito sem estar percebendo.”

(FONTE: Época, 20/03/2006, p. 98)

14) Nas citações extraídas dos três textos em estudo, há a idéia de que o gerundismo é um modismo importado, EXCETO:

- a) “É fenômeno democrático, sem distinção de classe, profissão, sexo ou idade.”
- b) “Em menos de uma década, o gerundismo cavou pelas bordas seu lugar sob os holofotes do país.”
- c- “O gerundismo nasceu no telemarketing, provavelmente de uma tradução literal do inglês (...)”
- d- “Naquele tempo, nem todo mundo ainda tinha se dado conta de que o português do Brasil estava sendo contaminado por um tempo verbal esdrúxulo, contrabandeado (...)”

15) A repetição das formas gerundiais, no 2º § do texto III, serve para enfatizar que este emprego:

- a) já é usado por todos os falantes do português.
- b) já se alastrou na comunicação do dia-a-dia.
- c) deve desaparecer com o tempo pelo desgaste.
- d) matou o emprego do futuro do presente.

LITERATURA BRASILEIRA

16) Leia a estrofe a seguir:

**“Do imenso mas maravilhosos, amargos
marulhos murmuram compungentes,
Cânticos virgens de emoções latentes.
Do sol nos mornos, mórbidos letargos...”**

A estrofe acima apresenta característica de um poeta:

- a) parnasiano;
- b) barroco;
- c) simbolista;
- d) romântico.

17) Todas as afirmações podem ser comprovadas em Quincas Borba, de Machado de Assis, EXCETO:

- a) A filosofia de Quincas Borba baseava-se numa doutrina segundo a qual todos os seres e todas as coisas são apenas fenômeno.
- b) Com uma história tão trágica, Machado de Assis conseguiu compor um romance de teor psicológico que é uma obra-prima.
- c) Presença de fino senso de humor e precariedade das relações entre os homens.
- d) Quincas Borba – estranha figura, misto de mendigo e filósofo – enriqueceu graças a uma herança deixada por parentes.

18) As opções abaixo referem-se a Aurélia Camargo, personagem central de Senhora, EXCETO:

- a) Aurélia compra o homem que lhe destruiu o coração a fim de maltratá-lo.
- b) Aurélia apaixonou-se pelo estudante Pedro de Sousa e casa-se com ele, contrariando sua família.
- c) Aurélia é cercada de admiradores a quem trata com desprezo satânico.
- d) Aurélia é muito rica e sente atração e repulsão pelo marido.

19) A respeito da linguagem da obra Viagem, de Cecília Meireles, pode-se afirmar, EXCETO:

- a) É sugestiva e constituída de analogias.
- b) É caracterizada por um forte lirismo metafórico.
- c) É freqüentemente simbólica.
- d) É objetiva e irônica.

20) O desejo de ascensão social move os personagens de Quincas Borba, com EXCEÇÃO de:

- a) Maria Benedita;
- b) Cristiano Palha;
- c) Camacho;
- d) Rubião.

INGLÊS**TEXT I****A GLOBAL WARNING**
Al Gore's Inconvenient Truth

In 1980 the rest of the world was somewhat surprised when a former film star, Ronald Reagan, was elected president of the United States. A quarter of a century later, former Vice-President Al Gore seems to be doing things the other way, by switching from politics to movies. Gore served as vice-president to Bill Clinton and was narrowly defeated by George W. Bush in the controversial election of 2000. Today he is a passionate environmentalist and his "slide show" on global warming, which he has presented throughout the USA, has been made into a film, *An Inconvenient Truth*, by director Davis Guggenheim.

Gore presented the project at a press conference at this year's Cannes Film Festival. He talked about the Bush administration's refusal to ratify the Kyoto Treaty:

'I think that, up until fairly recently, the United States has been in a bubble of unreality where global warming is concerned, the rest of the world having recognized it to the point of joining this international treaty. I do believe that the people of the country are way ahead of the politicians in the country. I do believe that there are some powerful polluting interests that have way too much influence in the American political system, but I believe that, as more citizens understand the gravity of this planetary emergency, they will be much more forceful in insisting that politicians respond to it. I even believe there is a chance that, within the next two years, even Bush and Cheney will be forced to change their position on this crisis. One can only attempt to create one's own reality for so long. Reality proper has a way of insisting itself upon you. Mother Nature has joined this debate with a very powerful and persuasive voice...'

(Speak Up Magazine page 14, issue 233 2006)

21) According to the text it can be affirmed that:

- a) Al Gore wants to be a movie star.
- b) Al Gore has been inconvenient.
- c) Al Gore doesn't care about the environment.
- d) Al Gore is concerned about the global warming.

22) When Al Gore lost the election of 2000 he was defeated by George W. Bush:

- a) with a large number of votes.
- b) because he had served as vice-president to Bill Clinton
- c) with a small number of votes.
- d) because he refused to ratify the Kyoto Treaty.

23) The text is a piece of criticism where Al Gore denounces Bush administration's refusal to ratify the Kyoto Treaty. Al Gore's argumentation is developed on the basis of, EXCEPT:

- a) the United States has been in a bubble of unreality where global warming is concerned.
- b) there is no chance that, within the next two years, even Bush and Cheney will be forced to change their position on this crisis.
- c) as more citizens understand the gravity of this planetary emergency, they will be much more forceful in insisting that politicians respond to it.
- d) there are some powerful polluting interests that have way too much influence in the American political system.

24) "Gore presented the project at a press conference at this year's Cannes Film Festival." In the underlined expression the 's expresses:

- a) a plural form of the word year.
- b) a contraction of the verb be.
- c) a contraction of the verb has.
- d) a genitive possessive case.

25) "Mother Nature has joined this debate with a very powerful and persuasive voice..."

The verbal tense used in this sentence is:

- a) simple present.
- b) present perfect.
- c) simple past.
- d) past perfect.

TEXT II**YouTube moves to the small screen**

A deal between YouTube and US mobile firm Verizon Wireless will see the popular video-sharing website extended to mobile phones.

Users who subscribe to Verizon's Vcast service will be able to view content on the YouTube website via their mobiles.

The trial, which will begin in December, will also allow users to post video clips from their phones more easily.

It is likely that similar tie-ups will follow as mobile operators look for a slice of the social-networking pie. More than 100 million video clips are viewed every day on the YouTube website.

User-generated content

The new deal will mean that VCast users, who pay \$15 a month to watch and download video to their mobile, will have access to a limited number of approved videos from YouTube.

In contrast, the web version of the site allows users to access almost any video for free.

The Verizon tie-up also means users will be able to upload short clips captured on their mobile phones.

Previously, posting content from mobile handsets to YouTube required an email address but subscribers to Verizon's wireless media service Vcast will now be able to upload content using a five-digit short code.

YouTube, the online video-sharing site which was recently bought by Google, had said it hoped to expand its service beyond computers.

The deal with Verizon is part of a limited trial for the fashionable site on the small screen.

The popularity of social networking sites such as YouTube and MySpace are increasingly attracting the eyes of mobile phone operators, desperate to increase revenues as the price of making calls continues to fall.

"The user-generated content space is a very important sector in media," said Robin Chan, marketing director at Verizon Wireless.

UK mobile phone operators have yet to enter such a tie-up although they do offer their own networking sites.

O2 has launched LookAtMe which allows users to download video clips posted by other users and 3's Kink Kommunity sees thousands of postings each day.

(Story from BBC NEWS: <http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr/-/2/hi/technology/6190984.stm> Published: 2006/11/28 11:39:41 GMT)

26) The deal between YouTube and US mobile firm Verizon Wireless means that:

- a) people will be able to view the content on the YouTube website via their cell phones.
- b) people will be able to view the content on the YouTube website via their conventional phones.
- c) people will be able to view the content on the YouTube website via their PC's.
- d) people will be able to view the content on the YouTube website via their DVD's.

27) All the sentences are corrected according to the text, EXCEPT:

- a) More than 100.000.000 video clips are viewed every day on the YouTube website.
- b) VCast users pay \$15 monthly to watch and download video to their mobile.
- c) The mobile phone version of the YouTube site allows users to access almost any video for free.
- d) YouTube is a site that shares videos online.

28) Choose the CORREECT statement:

- a) YouTube was sold to Verizon.
- b) YouTube was sold to Google.
- c) YouTube was sold to MySpace.
- d) YouTube was sold to LookAtMe.

29) According to the text the price of making calls continues to:

- a) be more expensive.
- b) be the same.
- c) increase.
- d) decrease.

30) “O2 has launched LookAtMe which allows users to download video clips posted by other users and 3's Kink Kommunity sees thousands of postings each day.”

- a) the relative pronoun used relates to O2.
- b) the relative pronoun used relates to 3's Kink Kommunity.
- c) the relative pronoun used relates to YouTube.
- d) the relative pronoun used relates to LookAtMe.

ESPAÑHOL



(Clarín – 14/09/2006)

21) De la lectura de la viñeta podemos inferir que:

- a) en definitiva, el personaje no acepta el soborno.
- b) el personaje tiene una opinión muy segura.
- c) el personaje no está muy firme en sus convicciones.
- d) el otro personaje insiste en sobornar al elector.

22) El sentimiento de indignación está verdaderamente expresado por:

- a) el sobornador;
- b) el perro;
- c) el sobornado;
- d) el pajarito.

23) “...me lo como yo”. En esta expresión, las partículas destacadas se refieren, respectivamente:

- a) al sobornador y al sándwich.
- b) al sobornado y al sándwich.
- c) al sándwich y al sobornador.
- d) al sándwich y al sobornado.

24) “Aunque sea un cachetazo...”. La conjunción destacada establece una relación de:

- a) tiempo;
- b) condición;
- c) causa;
- d) concesión.

España es el cuarto país de la OCDE en el que es más difícil abrir un negocio

Los datos del último informe ‘Doing Business’ sitúan a España en el puesto 39 a nivel mundial en lo que respecta a las facilidades para crear una empresa

La falta de flexibilidad laboral o las trabas administrativas han hecho que España tenga el dudoso orgullo de ser el cuarto país de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico en el que es más difícil abrir un negocio, sólo por delante de Portugal, Grecia e Italia. Así lo asegura al menos la última edición del informe periódico ‘Doing Business’, que elabora el Banco Mundial, y que sitúa a España en el puesto 39 del ránking mundial.

En España, de acuerdo con las estimaciones del Banco Mundial, se tarda el triple de tiempo que en el promedio de la OCDE para solventar los trámites para poner en marcha un negocio (47 días frente a 16,6) y cuesta casi el doble despedir trabajadores cuando las empresas consideran necesario recortar plantillas.

El informe (que sitúa a España en el puesto 20 entre 23 países de la OCDE y 39 del total de 175 países estudiados), mide diez aspectos relacionados con la vida de las empresas: el papeleo para ponerlas en marcha, la legislación laboral, la obtención de crédito, el tiempo y coste para registrar la propiedad, la protección de las inversiones, el pago de impuestos, las facilidades para comerciar con el extranjero, la protección de los contratos, la licencia para abrir almacenes y las reglas para cerrar una empresa.

España ha bajado del puesto 38 al 39 de este índice en la última edición de "Doing Business", pese a que el propio Banco Mundial señala que ha efectuado reformas favorables al mundo de la empresa en el sistema de obtención de licencias y el registro de la propiedad. El primer puesto del "ranking" lo ocupa Singapur, al que siguen tres países no europeos de la OCDE (Nueva Zelanda, Estados Unidos y Canadá) y dos estados de la UE (Gran Bretaña y Dinamarca).

Mes y medio de papeleo

En el caso concreto de los trámites para arrancar un negocio, los 47 días de España se comparan muy negativamente con otros países desarrollados: 8 en Francia, 27 en Bélgica, 29 en Austria, 18 en Reino Unido o sólo 5 en Estados Unidos.

En cuanto al entorno laboral, el Banco Mundial estima que en España es más difícil contratar trabajadores y aumentar o reducir el número de horas de trabajo que en el promedio de la OCDE. En cuanto a los costes de despido, expresado en semanas de salario a pagar por trabajador licenciado, el promedio de la OCDE es de 31,3 semanas y en España de 56,3.

(El País – 11/09/2006)

25) Sobre la dificultad de abrir un negocio, es CORRECTO afirmar que:

- a) en el mundo, España sólo gana de Portugal, Grecia e Italia.
- b) España está en la delantera de Portugal, Grecia e Italia.
- c) según la OCDE, en Portugal, Grecia e Italia es más difícil abrir un negocio que en España.
- d) según la OCDE, en Portugal, Grecia e Italia es más fácil abrir un negocio que en España.

26) Según el texto, las correspondencia abajo están correctas, MENOS:

- a) solventar – solucionar;
- b) promedio – número estimado;
- c) cerrar – dar por terminado;
- d) inversiones – cambios.

27) Del índice de la última edición de "Doing Business", podemos inferir que:

- a) España ha empeorado su situación.
- b) España ha mejorado su situación.
- c) España sigue igual.
- d) España está en el camino cierto.

28) En el segundo párrafo, la expresión poner en marcha, significa:

- a) andar rápido;
- b) iniciar;
- c) poner atención;
- d) dar cabo.

29) “...pese a que el propio Banco Mundial...” La expresión destacada puede ser sustituida por:

- a) en cuanto;
- b) todavía;
- c) a pesar de;
- d) apenas.

30) Con relación al papeleo, podemos inferir que:

- a) la dificultad de contratar o dimitir en España es culpa de la burocracia.
- b) España comparte con otros países desarrollados la misma realidad.
- c) los países de la OCDE presentan la misma dificultad para contratar o dimitir.
- d) la lentitud de los trámites es algo que sólo ocurre en España.

REDAÇÃO**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES QUE SEGUEM:**

- **Não** escreva seu nome nem assine na folha de transcrição de seu texto.
- Leia atentamente a proposta de redação e escreva a resposta **a tinta** (preta ou azul), no espaço correspondente.
- Ajuste a extensão de seu texto ao espaço disponível (uma lauda).
- **Atenção! Não serão corrigidas respostas escritas em versos.**
- **Não escreva nos espaços reservados à correção.**

PROPOSTA 01:

TRECHO 01

O Auto da Compadecida, filme de Guel Arraes (1999), pode ser definido como uma obra que retrata nossa gente. Permeado de histórias engraçadas, inventadas por Chicó, e recheado de situações hilárias protagonizadas por João Grilo, um verdadeiro mestre na arte de contar histórias. Nesse filme, vemos a cultura popular em seu apogeu. O Auto da Compadecida pode ser considerado uma referência fundamental para que possamos compreender um pouco mais de nosso povo e de nosso país.

TRECHO 02

Cultura Popular – algo totalmente diverso, porém, ocorre em relação ao povo. Este tem movimento próprio, guardando seus próprios princípios e movendo-se de acordo com eles. Ao povo é dado, portanto, formar sua própria cultura, reflexo evidente das idéias fundamentais que o movem.

Ao contrário da chamada “cultura de massa”, a cultura popular tem suas raízes nas tradições, nos princípios, nos costumes, no modo de ser do povo.

(FONTE: Endereço eletrônico: www.monfort.org.br. Acesso em 27/12/06)

INSTRUÇÃO: Considerando os trechos lidos, **REDIJA** um texto opinativo, posicionando-se em relação à seguinte questão: **Há espaço, na sociedade atual, para a cultura popular frente aos avanços tecnológicos e científicos?**

PROPOSTA 02:

Leia o texto a seguir:

Um tiro no futuro (adaptado)

Nas últimas semanas, o Brasil teve chance de ficar a par dos mais recentes números sobre a mortalidade de jovens no país. Alguns levantamentos foram anunciados com pouco alarde, outros sem nenhum, enquanto um olhar atento a essas estatísticas leva a pelo menos três conclusões alarmantes. A primeira: conquistas com a redução da taxa de mortalidade infantil nas últimas duas décadas podem se anular pelo crescimento de 306% nas taxas de homicídios de jovens até 19 anos. A segunda: a perda de jovens no Brasil deixou de ser um problema de segurança pública para tornar-se questão de saúde pública. A terceira: nossa taxa de mortes por arma de fogo é de 43,1% por 100 mil jovens entre 15 e 24 ANOS. Em um ranking mundial desse tipo de morte, o Brasil ocupará o primeiro lugar.

Por trás de números alarmantes, evidentemente, está a brutal desigualdade social e a vergonhosa distribuição de renda que mantêm o País dividido. Uma minoria escapa dessas estatísticas enquanto milhares de jovens são aniquilados. Esses, essencialmente pobres e moradores das periferias, quase sempre negros.

(FONTE: Carta Capital, 20/12/2006, p. 12)

INSTRUÇÃO: Com base no texto lido, REDIJA um texto dissertativo, discutindo a seguinte questão: *A vitimização de jovens brasileiros indica que uma geração inteira está sendo aniquilada. A sociedade paga e pagará por isso. As vítimas são fundamentalmente os jovens negros, moradores da periferia, sem acesso à saúde, emprego, segurança e educação.*

PROPOSTA 03:

TRECHO 01

O que é dieta?

O conceito de que uma boa alimentação é fundamental para manter o corpo saudável vem sendo aprofundado ao longo dos séculos. Com o passar do tempo, os cientistas foram notando que o organismo só funciona direito se dispõe de uma série de nutrientes. E assim deduziram que a falta de alguma dessas substâncias poderia provocar problemas – o que é a mais pura verdade.

(FONTE: *Guia Completo de Nutrição*. São Paulo: Abril, 2006.p. 7)

TRECHO 02

Diário de Anna (anoréxica brasileira)

<u>25/03</u>	<u>26/03</u>	<u>27/03</u>	<u>28/03</u>
1 maçã - 80 cal	1 maçã – 80 cal	NADA!	NADINHA!
1 laranja - 42 cal	1 fatia de bolo de milho – 290 cal		
TOTAL – 122 cal	DROGA!		
	1 copo de suco de laranja – 180 cal		
	TOTAL – 550 cal		

(FONTE: *Revista Marie Claire*. dez. 2006. n. 189, p.112)

INSTRUÇÃO: A partir dos dois trechos lidos, **REDIJA** um texto dissertativo, discutindo a relação entre saúde, alimentação e a influência de modelos de comportamento impostos pela sociedade.

PROPOSTA 04

Leia o trecho a seguir:

A Copa no Brasil. Um absurdo?(adaptado)

Na quarta-feira 13, o Brasil oficializou a candidatura a país-sede da Copa do Mundo de 2014. É uma etapa importante, já que o prazo para as inscrições termina na segunda-feira 18, e não há outro concorrente em vista. A Fifa determinou que a Copa de 2014 será na América do Sul e, apesar de o presidente da entidade, Joseph Blatter, ter dito que se o Brasil não cumprir as exigências técnicas, o país-sede pode mudar para a América do Norte, é pouco provável que isso aconteça.

O presidente Lula declarou, diversas vezes, amplo apoio do governo federal nas obras que forem necessárias.

A Copa do Mundo no Brasil é uma oportunidade excelente de transformar o país, desde os investimentos em infra-estrutura, transporte e turismo até a modernização dos estádios para o esporte que é a paixão dos brasileiros.

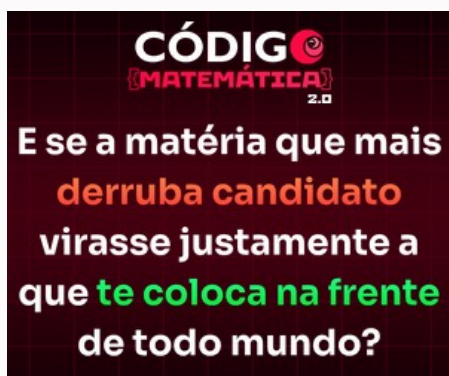
(FONTE: Carta Capital, 20/12/06, p. 29)

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

